



A etapa de execução do comando "git pull" garante que a branch/partição do projeto que estamos trabalhando está atualizada. Sempre criamos uma nova branch para cada nova funcionalidade a ser trabalhada, realizamos o desenvolvimento nela e fazemos testes que garantem o funcionamento do que foi implementado. Logo em seguida rodamos o comando git add . para adicionar todas as modificações e novos arquivos para o commit a ser feito, e antes de terminar de executar o commit, é executado o comando dos plugins prettier e eslint para arrumar indentação e encontrar possíveis problemas de acordo com os padrões de escrita estabelecidos para o projeto. Após jogar o(s) commit(s) para o git remoto, criamos manualmente o Pull Request (PR) que automaticamente executa os testes criados durante o desenvolvimento (através de uma github action) e verifica se eles passam. Não passando os testes, o Pull Request é fechado e voltamos para corrigir o código. Caso passe, esperamos que alguém aceite o mesmo.

Cada branch possui uma função, "feat" fica responsável pelo desenvolvimento de novas funcionalidades, "bugfix" fica responsável pela correção de bugs, "release" é como uma versão de staging da versão que entrará logo na produção, e a "develop" e "master" são branches onde ficam os principais códigos (de desenvolvimento, e de produção), podendo eventualmente ter um deploy de desenvolvimento, e uma branch "hotfix" que comunica diretamente com a "master" para problemas grandes que já estão em produção.